

DIRETOR - EDITOR
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
com. 29: 54 e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

Lisboa, 15.
O ministro da guerra
pediu a demissão, que lhe
foi dada.

A greve inglesa

A greve do Grã Bretanha não era só, como muito bem diziam os estadistas do governo inglês, um catastrophe em que sossobria a nação se ela não conseguisse fazer sossobre a greve, era muito mais que isso—era um espantoso perigo europeo, e, até mesmo um grave perigo mundial.

A firmeza, o patriotismo, o orgulho da raça, triunfaram porém, de uma forma esmagadora, sobre todo esse vastissimo complot que assombrou a Europa.

Ainda bem. Todos os amigos da paz, da ordem e do trabalho, principios basilares de todo o bem estar e de toda a prosperidade, devem nestas solennes horas de triunfo, sentir-se satisfeitos.

Que a lição aproveite aos que supõem poder mudar de uma hora para a outra a evolução normal da sociedade.

NOTAS

O deputado comunista por Londres, o indio Saklatvala, num discurso que pronunciou fora do parlamento atreveu-se a dizer: «A bandeira britânica ha já varias gerações que só tem servido para proteger mariolas e imbecis. Nós vamos dizer aos soldados e aos marinheiros que se revoltem para salvar os seus lares e os dos trabalhadores».

Foi logo preso e trez dias depois foi condemnado a dois mezes de cadeia.

Ha muitos gravistas feridos na cabeça, mas não tem havido mortes porque em Inglaterra, o uso de armas de fogo é uma coisa muito serria. Não só é difficil uma licença mas são severissimas as penas para quem as usa sem essa formalidade.

Para se ver o espirito de respeito e de obediencia que, apesar de tudo, a massa da população conserva pelas autoridades, entre mils outros, citaremos este facto:

Numa rua bastante retirada e bastante suja do bairro de Whitechapel, a população faz parar um camion. O chauffeur arrega para ver se lhe dão passagem, mas os populares teimam em o não deixar seguir.

Então o homem apeia-se, saca do bolso um grande pedaço de gis branco, e de um lado e do outro do camion, em grandes letras, escreve: *«Ao serviço do governo e sobre para o seu logar.»*

Os manifestantes lêem e relêm este letrero que talvez contenha alguma afirmação gratuita.

Hesitam, consultam-se, e, por fim, um homem pequenino que parecia o chefe, diz para o chauffeur: «Vae-te embora».

E' pelo mesmo motivo que em certas ruas, se vêem os calceteiros tranquilamente a trabalhar.

A reunião que no dia 4 de maio se realizou nos escritorios do congresso das *Trades Unions* terminou justamente a meia noite. Os assistentes a essa reunião na sabida, quando de cião e escada, começaram a cantar o hino revolucionario *«A bandeira vermelha.»*

Do meio da enorme multidão de milhares de individuos que estacionavam em frente, alguém entou o *«God save the king.»* e toda a multidão de cabeça descoberta entou em câo o hino nacional. Não houve qualquer desordem.

Madurezas... Aos domingos não se bebe...

Num dos dias da passada semana, passava eu junto a uma esquina situada no centro da cidade, quando vi um policia seriamente atropalhado para colar na parede um papel branco escrito a maquina.

Em volta, muita gente esperava o fim do laborioso serviço policial para decifrar o conteúdo da ordenança governamental, pois, na realidade, o edital trazia a assinatura do mais illustre governador que tem ocupado as cadeiras do governo civil deste districto. S. Ex.^a que tem dado ao part do de que faz parte, o maior lustre, o maior prestigio e a maior expansão, dignava-se, do alto daquele sisudo e tenebre rosto tão simpatico que o distingue, honrar com a sua assinatura preciosa, uma ordem, que os varios cidadãos reunidos em volta, como eu, iam custosamente decifrando.

No meio das palavras e das formulas destas proclamações da regedoria, o nosso illustre governador, reportando se a ordens superiores, prohibia a abertura das tabernas ao domingo, com certeza na intenção de colaborar na obra saudadora do governo de que é um dos mais preciosos auxiliares.

Moralisadora e benemerita obra, essa, destinada a ser tão bem executada pela mesma suprema autoridade distrital, com o auxilio do mais zeloso commissario de policia de todo o país, como tem sido executada aquela outra que prohibe a instalação de novas tabernas.

Enfim a leitura, o Silva, aquele infindavel artista da carapana alegre e ruidosa, exclamou indignado:

—Assess nos da liberdade! Nem já um cidadão pode embebedar-se mais de seis dias a fio.

Grand: gargalhada, enquanto o Silva se afastava de punho no ar ameaçando as nuvens.

Final, o nosso governador e mais o nosso commissario, são pessoas incapazes de contrariar os habitos dos seus amados concidadãos.

No domingo passado bebeu-se mais vinho que nos outros em que as tabernas estavam abertas.

Os donos dos depositos de vinho toram consulta-los sobre se a ordem se entendia também com eles, e os nossos adorados mandões responderam que não. Era crime vender o vinho aos decilintos nas tabernas, mas era coisa legalissima vender de cada vez pelo menos cinco litros nos depositos. E tudo se remediou. Os bebidos exultaram. Alguns que não se atrevem com os cinco litros da ordem, fazem sociedade.

De semana é a copo, ao domingo, ao dia do descânço, é a garrafa! Sapiéntissma ordem, intelligentissma lei!

Ao saber d-la, o Silva, aquele interminavel obereiro da carapana alegre e ruidosa, gritou entusiasticamente:

—Viva a liberdade! Já me posso embebedar todo o ano!

Matias Maduro

O RAPIDO

Podemos garantir aos nossos leitores que o annuncio duma gazeta da terra dando como certa a supressão do rapido do Algarve, não é verdadeira. O rapido continua.

Dr. Valadares

Deve chegar a Faro no dia 20 este distincto especialista de garganta, ouvidos e fossas nasais.

Da consulta neste mesmo dia no consultorio do sr. dr. José Filipe Alvares.

A cura do cancro

Lida por nós no *Seculo* a sensacional noticia da cura do tracoma e do cancro, descoberta pelo eminente medico dr. Furtado Pita, vei-nos á cabeça a ideia de procurarmos alguém que fosse autoridade no assunto e que se prestasse a dizer alguma coisa mais sobre este terrivel fl gelo, aos nossos estimaveis leitores.

Procurámos o estudivo ophthalmologista dr. José Elipe Alvares no seu consultorio, que com toda aquela delicadeza e atabildade que o caracteriza, se prontificou a responder-nos.

—M.a caro dr. desejavamos que dissesse alguma coisa aos nossos leitores sobre o tratamento e cura do tracoma e cancro que o *Seculo* annuncia estar descoberto.

—Olhe meu amigo. O dr. Furtado Pita merece as minhas sinceras felicitações e tem direito ao reconhecimento do povo portuguez porque, vivendo num paiz onde não ha sciencia medica, por falta de ambiente, ele pensou em fazer uma descoberta scientifica.

—Mas, diz o dr. que não ha sciencia medica?!

—Sim. Não ha por falta de ambiente, como já disse. E' tudo importado do estrangeiro. Todas as descobertas de lá veem, e, no entanto, temos os grandes industriaes, principalmente em cirurgia, podendo perfeitamente equiparar-se aos maiores cirurgões do mundo. O medico não tem ambiente proprio para se dedicar ao estudo de descobertas scientificas, cá dentro do nosso paiz, por isso, como já disse, o dr. Furtado Pita tem o direito a todo o reconhecimento do povo portuguez.

F feito este parentese de gratidão, dum portuguez para com um seu compatriota, com qualidades fora do vulgar, o posso entrevistar e entrou no assunto para que o haví-mos procurado.

—Em 1923 publicou o dr. Furtado Pita um artigo na *«Medicina Contemporanea»* com o titulo—O tratamento da conjunctiva granulosa pela heliotherapia—no qual preconizava o emprego dos raios solares para a cura radical do tracoma.

O tratamento não era livre de perigo, quer por causa da careterização da corna a uma pequena descúdo da parte do doente, quer por causa do accien e phototraumatico que podesse vir a ter.

Drigi-me aos grandes mestres do nosso paiz perguntando-lhe a sua opinião sobre o assunto e todos me manifestaram um grande pessimismo.

Desejei mesmo começar a aplicar o metodo do dr. Furtado Pita em Lisboa mas não o conseguí.

Porém, em 1924 a *«Medicina Contemporanea»* transcrevia d'«*Amer Journ Of Ophthaler»* um artigo em que o dr. J. W. Wright preconizava a solarização da conjunctiva e da corna a dos tracomatosis durante alguns segundos, descrevendo ao mesmo tempo o

metodo do tratamento.

Em face duma opinião tão eminente, eu resolvi fazer alguns ensaios da heliotherapia no tracoma.

—E qual o resultado obtido? —Pareceu-me, como já disse nos jornaes hespanhoes, que o tratamento não era nem melhor nem peor do que qualquer outro, devendo-se, em todo o caso, utilizar sempre que outros tratamentos sejam ineffcazes.

Esta mesma opinião manifestou o ano passado o distincto medico brasileiro dr. Joaquim Barbosa.

Veio o dr. Furtado Pita para Lisboa e publicou o *Seculo* a entrevista em que este garante a cura do tracoma pelos raios solares, apresentando como testemunha o habilit ophthalmologista dr. Mario Montinho.

Fui á colleção da *«Medicina Contemporanea»* e verifiquei que o metodo do tratamento do dr. Furtado Pita deferia, sensivelmente, do metodo do dr. Wright. Resolvi então empregar o tratamento do dr. Furtado em doze tracomatosis.

Doz doze tracomatosis, onze teem melhorado, sensivelmente e um, que é doente já edoso, peorou o que devo talvez attribuir á circunstancia de se ter constipado.

—O que nos diz o doutor do tratamento do cancro pelo dr. Pita?

—Parece-me a doutrina muito accetavel entretanto é incontestavel que no Algarve super-abundem os tracomatosis, não sendo talvez a provincia menos atacada pelo cancro.

Entretanto, se acaso o microbio do tracoma é antagonico do cancro, a destruição do cancro deve fazer-se pela absorção das toxinas produzidas pelo microbio do tracoma: na região encolada, absorção esta que destrõe por completo o microbio e as toxinas do cancro existentes no organismo.

Como portuguez que me preso de ser, o meu sincero desejo é de que os trabalhos do dr. Furtado Pita sejam coroados de exito.

A descoberta do tratamento do cancro teria tal notoriedade ao nosso paiz que a arrojada e scientifica viagem do sábio Gago Coutinho ao Brazil, ficaria a perder de vista.

Eu, desistindo da minha viagem de estudo a Madrid, vou muito brevemente a Lisboa para ver os trabalhos do dr. Furtado Pita a respeito do cancro e espero, como cronista medico, de uns jornaes de Espanha fazer ali referencias ao assunto.

Assim terminou a entrevista e o nosso distincto entrevistado me manifestou um grande entusiasmo pelos trabalhos do dr. Furtado Pita.

Agradecemos e retiramo-nos pedindo a todos os deuses da nossa devoção para que a cura do cancro seja realmente um facto e não mais um dos muitos alarmes falsos que temos ouvido. M. M.

O capital e o trabalho

«Se quizermos ter em conta a experiencia mundial e deitar os olhos sobre as condições dos salariados na Russia e nos Estados Unidos, por exemplo, veremos que não é o capital que oprime o trabalho mas a falta de capital».

Estas francas palavras de um grande politico financeiro francez, foram pronunciadas ha dias, numa conferencia publica. São palavras justissimas condensando numa forma lapidaria a eloquencia iniludível dos factos.

Na America os salarios são elevadissimos. Os operarios vivem felizes com todas as comodidades e ainda conseguem economisar, porque a America é um paiz riquissimo, um paiz de milhoários.

Na Russia, os operarios tem uma vida miseravel, vivem sob todas as privações uma vida de fome e de desordem, porque o capital desapareceu.

Eis o que ensina a realidade, a experiencia, contra todo o palavreado dos bolchevitas.

Seis mil contos para o Algarve?

Realisou-se no governo civil na semana passada, uma importante reunião em que compareceram representantes de todas as camaras e associações commerciaes do Algarve, bem como alguns administradores de concelho e trez deputados do circulo.

Os convites para essa reunião parece que diziam que ela se realisava para pôr em pratica as medidas necessarias á resolução da crise algarvia. Segundo nos consta, os deputados declararam ser possível arranjar 6.000 contos para empregar no Algarve, seis mil contos, que a arranjarém-se se sumirão sem que uidguem dê por eles. A nota saliente da reunião, dizem-nos que foi uma edificante narrativa feita por um importante e conceituado negociante e industrial de Vila Real, referente á odisséia de um emprestimo pedido por ele á Caixa Geral dos Depósitos, dando todas as garantias, em prestimo que era destinado á sua industria. Ao passo que ele era corrido negando-se todo o credito, dois batoteiros daquela vila obtinham dois emprestimos destinados a fomentar a... rúleta.

Toda a gente que se encontrou na reunião sem preocupações politicas, teve a visão de que aquilo era tudo famarada politica.

Oxalá que assim não seja.

HA 44 ANOS DE «O DISTRICTO DE FARO»

Do dia 11 Maio de 1882

Centenario do Marquez de Pombal—E' superior a todo o elogio a maneira digna e brilhante como a briosa commissão academica desta cidade se desonerou do espinhoso, embora gratissimo encargo de celebrar o centenario.

O ardente entusiasmo como a mocidade estudiosa sentiu esse acto, a actividade paemosa que desenvolveu tendo de lutar contra numerosos obstaculos que o espirito malevoio e retrogrado de alguns sectores do obscurantismo e da reacção lhe opozeram, longe de a descorçoar incitou os seus brios de moços e livres. Com tão esplendida manifestação demonstrou exuberantemente que ama os progressos da civilização e sabe prestar o merecido culto a memoria dos grandes da patria.

Em virtude do concurso a que ultimamente se procedeu, foi provido nos logares do director das Caidas de Monchique e medico do partido municipal daquele concelho, o sr. bacharel João Benes Castelo Branco, que ali estava exercendo internamente estas ultimas funções.

Acaba de ser encarregado do comando canhoira *Mandovi*, estacionada nas aguas de Mogambique, o primeiro tenente da armada, sr. João Botto, ex-lente de pilotagem em Faro e actual secretario da superintendencia do arsenal da marinha.

Não vale a pena

O nosso presado colega «Noticias do Algarve», faz varias considerações sobre o nosso artigo *Um grave perigo para a cidade* as quaes não vale a pena refutar, embora o «Noticias» nos mereça a maior consideração.

A questão foi cortada de vez por quem de direito.

O dignissimo engenheiro chefe da divisão das obras hydraulicas deste districto, com toda a oportunidade e muito bem, fez ver á camara, em officio, que não pode dispor, para vender, de terrenos que lhe foram cedidos apenas para fins de utilidade publica.

E como cidade, por esta forma fica livre do perigo, julgamos bisantio estar a discurrir o que já está arrumado.

Automovel

N. S. U. em bom estado, 6 logares vende-se em conta. Tratar com Guerreiros, Pires & G. —Faro

Associação dos jornalistas e homens de letras do Algarve

São por esta forma convidados a comparecer no cartorio do dr. Candido Guerreiro, á Rua Ivens, no proximo domingo, 23, pelas 15 horas, todas as entidades que tomaram parte ou se fizeram representar na reunião onde foi decidido fundar a *Associação dos Jornalistas e homens de letras do Algarve*. Trata-se da leitura e discussão do projecto de Estatutos.

Faro, 16 de Maio de 1926.

A Comissão

SILVESTRE ORTIÇÃO

Advogado

Rua Tenente Valadim 38

—FARO—

Depois da Tosquia...

Em um dos mais lidos e escriptulosos jornaes da nossa provincia encontramos ha dias um artigo sobre o grande actor Chaby Pinheiro.

O artigo saia fora dos moldes vulgares de tudo que por ai aparece. Era um artigo critico algo repleto de conceitos judiciosos, um artigo verdadeiramente sensacional. O nome do seu autor, porém, era-nos desconhecido.

Sabendo nós que o Algarve conta hoje uma cooperativa literaria, cuja sede é em Faro, tratamos de saber dum dos seus cooperadores quem era o homem notavel que assinava o succulento artigo.

O illustre cooperativista, esboçando um sorriso olimpico, disse nos: «Parece impossivel! O dr. Clarinete Rachado é um dos maiores sábios da Europa, um génio universal, e você não o conhece?!

Vá a Olhão entrevista-lo e ficará sabendo quem ele é, o que vale e no que emprega a assombrosa actividade». Aceitamos de bom grado o esclarecimento e o conselho.

No dia seguinte, no comboio corre, abalámos para a terra que foi berço do bravo patrão Joaquim Lopes.

Subimos uma extensa avenida. Não conheciamos Olhão nem sabíamos o nome todo do famoso homem de sciencia. Mas lá ao cimo, deserto, isolado, lobrigámos um monumento. Conversamos então com os nossos botões: «é ele, com um monumento em vida, como fizeram em Hespanha ao grande sábio Ramon y Cajal. Esta gente de Olhão é assás justiciera».

Estacámos proximo duma igreja e perguntámos a um carteiro que passava o nome daquela avenida. E o homem, parando, ilucidou: «Avenida Doutor Bernardino» considerado medico de Olhão. E nós, cada vez mais admirados das homenagens ao medico immortal, confessavamos: «é ele, o sábio, o critico, o homem superior!»

Um monumento e uma avenida já os olhanenses dedicaram ao seu glorioso conterraneo!...

Cumpre-nos, portanto, visitá-lo e ouvir dos seus lábios pulcros o que pensa o abalissado sciencista, filosofo e critico do momento artistico e social do Algarve.

Um garoto guiou-nos para casa do dr. Clarinete Rachado.

Batemos á porta timidamente.

Aquela hora matutina, oito modernas, o sábio talvez permanecesse anda nos braços de Morfeu. A porta, porém, abriu-se com pouca demora e um homem em fralda de camisa apareceu com uma menina ao colo. Entregámos-lhe o nosso cartão e pedimos para avisar o sr. dr. Rachado da nossa visita.

—Sou eu, cavalheiro, o sábio de Olhão—replicou-nos, sorridente, o esquisito porteiro, ao mesmo tempo que nos convidava a entrar.

—Pedim-lhe imensa desculpa, sr. dr., mas chegámos ha pouco no comboio correio... E' filha de V. Ex.^a essa gentilissima menina? E' um fiel retrato do pa... Que engraçada e madrugadora! —concluimos, transpondo o limiar da porta.

—Tenho uma colleção destes objectos... femininos. E' a mais nova e, como cantou o poeta:

Acorda cedo como os passarinhos
E vem logo direita á minha cama;
Sacode-me com geito, por mim chama
E abre-me os olhos com os seus deitinhos.

—Que formosa quadra... V. Ex.^a tem uma dicção maravilhosa! Essa quadra é do primo José Dias, do compadre João Triste ou do consócio Manoel Cactano?—interrogámos curiosamente.

—Upa! upa! Outro valor mais alto se alevanta... Isso, esses tais, apesar de me elogiar, não passam de poetas inferiores...

Esta quadra é do superior Eugénio de Castro, o soberbo artista da *«Cristalização da Morte»*, das *«Horas Tristes»*, da *«Salomé e outros poemas»*, da *«Sombra do Quadrante»*, do *«Filho Pródigo»* e *«Depois da Ceifa»*.

Só conhecemos «Depois da Feiça», o rutlante artigo de V. Ex....

O Eugénio, pelos modos, é o inspirador dos seus trabalhos criticos?

Porque não se crisma V. Ex. em Eugénio Superior, Eugénio Lopes Patrão ou Eugénio do Orgão?

Não me importa que o seu jornal me casque sem dó, mas o que peço é que não fale na Escola Superior...

V. Ex. espanha-me com essas revelações transcendentes! V. Ex. arrassou a literatura de pau e corda...

Para mim, só é grande e belo e nobre quem se superioriza e trabalha por superiorizar os outros.

Nesta tirada curta, lógica, fulminante, ensino o Chyby e outros exploradores do gado humano não acamaradarem com os gnorantes...

sejo de superiorização até ao ponto de superiorizar trez maganas conhecidas em trez senhoras respeitáveis...

Superiorizar a besta humana dos dois sexos é a minha sciencia maxima, como ampla e publicamente já o demonstrei.

Que motivos levam Chyby a não obrar como eu? O medo do teatro ficar às moscas? O terror de não juntar para a velhice?

Obtenha um lugar de professor numa escola sem alunos... Nã terã ele o pãe vivo, um pai laborioso que faça cestos ou colchetes?

A Arte é para superiorizar o gado humano e não para inferiorizar. A Arte funde-se com eu faço na minha terra: conferencias e concertos para transmittir cavalgaduras das minhas relações em virtuosas de merito...

O MARCO DA SHELL

Respondendo a um artigo que publiquei no Diario de Noticias, de 3 do corrente, acerca do atentado cometido pela Camara Municipal de Faro contra o monumento a Ferreira de Almeida...

Foi esta interção que em tempos me levou, tambem no Diario de Noticias, a chamar a atenção de quem de direito para varios atentados praticados contra a Sé de Silves...

Para fazer chegar a braza a sua sardinha e não podendo de forma alguma justificar os atentados da Camara, vai dizendo que a Praça D. Francisco Gomes e o jardim Manuel Bivar não valem dois caracões...

Mas o defensor do marco da Shell, que antou jogando aos quatro cantinhos a volta da Praça, para ver se conseguia perceber como é que o pequenino marco tira a vista ao monumento...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Bastava este gesto do antigo ministro da monarchia para justificar uma tão simples consagração. Ferreira de Almeida não foi decerto uma grande figura nacional, mas foi um vulto algarvio incomparavelmente maior do que quantos, dominados por um cego faciosismo...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve em Faro o sr. José dos Santos Isaías, de Ferragudo.

De visita á sua prima sr.ª D. Maria Luiza Baiirão de Bivar, está em Faro a sr.ª D. Branca Bom da Souza Roxo.

Esteve em Faro o adjunto do administrador geral das estradas, sr. engenheiro Alberto Craveiro Lopes de Oliveira.

Vindo de Inglaterra regressou a sua casa em Portimão o sr. José da Gloria Azevedo.

Regressou de Lisboa o sr. Rui Freire.

Regressou de Lisboa com sua esposa e filha, o sr. José Joaquim de Sant'Ana.

Está nesta cidade o sr. dr. Souza Pinto, antigo chefe da divisão das estradas deste districto, e actualmente engenheiro chefe da divisão das estradas de Portalegre, para onde retira amanhã.

Casamentos

Para o nosso conterraneo sr. Manoel da Silva Domingues, foi pedida em casamento pelo sr. dr. Emydio Coelho de Lima, da Vila Real de Santo Antonio, a sr.ª D. Isabel Martins Socorro, filha do industrial daquela praça sr. Miguel Cardoso Socorro.

Teatros e clubs

CINE-TEATRO

Nossa Senhora de Paris, grandiosa película extraída do romance de Victor Hugo, exhibe-se hoje. Amanhã espectáculo cinematografico de sensação.

Na terça feira Romance duma Enfeitada

Quarta feira O Milagre dos Lobos, curiosa fita de successo certo.

CARTEIRA

Está em poder dos empregados do guichê dos correios desta cidade, uma carteira contendo documentos e dinheiro que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito (Escrivão de direito substituído)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente da Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

contra o risco de fogo "Fidelidade"

Rua Pinheiro Chagas, 14-1.º FARO

Trata-se na rua Magdalen, n.º 10 -Faro.

VENDE-SE

Uma morada de casas altas na rua de S. Pedro n.º 13, desta cidade, que se prolonga até á rua da Magdalen, onde tem o n.º 10 e compõe-se de bastantes divisões tendo nos baixos um escriptorio e dois armazens para fabrico de vinho.

Uma dita terra, pequena, na rua da Viola, n.º 8 e 10, com algumas divisões, cocheira, cavalariça e quintal.

Trata-se na rua Magdalen, n.º 10 -Faro.

Professora Inglesa diplomada

Esposa dum official do exercito portuguez

Da lições de Inglês, Francês, Alemão, Italiano e Espanhol

Longos anos de ensino nas Escolas Académica e Nacional da Lisboa

Traduções, Comercio, Licen e Literatura

Referencias das familias mais distintas de Lisboa, Espanha e Faro.

Carta a Mrs. H. H. S. S. Restaurante Cine - FARO.

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

Admira, realmente, que apareçam algarvios que se dizem monarchicos fazendo em publico tão disparatadas e injustas afirmações, quando no proprio obelisco se lê que, entre outras coisas, not veis, Ferreira de Almeida sendo ministro da Marinha...

FABRICA INDUSTRIAL DE MAIO SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE DE MANOEL CARVALHO Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro

João Mendes Madeira & Filhos, Lda 6-Rua Conselheiro Bivar-8 e 10 Grande sortido de Solas e cabedae Motos, bicicletas das melhores mareas Oficina de raparações Representantes: Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe, Fornos electricos-da Companhia Portuguesa, Carburato de calcui-marca LUX, Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar. Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

Automovel Vende-se Limousine Landenoi Brazier, 6 lugares, em bom estado, 12 H. P. magnete Bosch, modelo 1912. Quem pretender dirija-se a Mathews Joaquim da Silveira - Faro.

Automoveis Vendem-se um BUIK de seis cilindros de sete lugares, ou um DODGE de quatro cilindros de cinco lugares. Tratar com ANIBAL NETO - Faro.

Mosaicos Optimo acabamento Grande resistencia ao desgaste Emprego dos melhores materiais Fabrico especial da Empresa Fabril do Algarve Limitada Faro

Casas Vendem-se duas em Portimão que eram de Domingos Marques. Largo do Sapal por 32.500\$00 e rua dos Almoceves por 17.500\$00. Aceita ofertas Alvaro Marques, rua Victor Gordon, 24-26-Lisboa.

José Eduardo Coelho Relojoeiro CONCERTOS em máquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Casas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc. 87 Rua Conselheiro Bivar, - 89

Vende-se Uma machina de coser peiza. Nesta redacção se diz,